

Sinos da Basílica da Conceição da Praia voltarão a funcionar em janeiro **Notícias**

Postado em: 08/12/2020 15:12

A igreja da Conceição da Praia é a sétima a ser contemplada pelo Projeto de Resgate dos Sinos

Durante as comemorações ao dia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, padroeira da Bahia, nesta terça-feira (8), o secretário de Turismo do Estado, Fausto Franco, anunciou a requalificação dos 16 sinos da basílica localizada no bairro do Comércio, em Salvador. A previsão é de que no mês de janeiro, em data ainda não divulgada, os instrumentos litúrgicos soem às 12h e 18h. A igreja da Conceição da Praia é a sétima a ser contemplada pelo Projeto de Resgate dos Sinos, idealizado por Franco, e vai contar com o patrocínio da Andrade Mendonça. “São pessoas sensíveis à causa que fazem esse projeto acontecer. É como muita alegria que a Igreja da Conceição irá tocar seus sinos, com diferentes tamanhos e pesos, com a possibilidade de tocar também músicas como a Ave Maria”, explica o secretário, que prospecta parceiros na iniciativa privada para viabilizar as requalificações. Seis igrejas da capital já foram beneficiadas: Igreja da Ajuda; de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos; de Nossa Senhora da Graça; de Santo Antônio da Barra; de São Domingos de Gusmão; e do Santíssimo Sacramento do Passo. No interior, a primeira foi a de São João Batista, no Quadrado de Trancoso, em Porto Seguro, no último domingo (6). Conceição da Praia – Também presente na celebração à padroeira da Bahia, o historiador e assessor especial da Secretaria de Turismo do Estado (Setur), Rafael Dantas pontuou sobre a relevância dos sinos da Conceição da Praia na história de Salvador. “Ao longo de mais dois séculos eles foram o ‘alarme’ da Bahia, sinalizando a chegada de visitantes ilustres, mortes, pandemias, incêndios e solenidades. Além de toda a relevância nas atividades litúrgicas, o toque dos sinos era elemento chave no processo de sociabilidade na cidade”, conta. Ainda segundo o historiador, a igreja foi uma das primeiras a ser fundadas em Salvador. O templo atual é a terceira construção, iniciada na primeira metade do século XVIII, com uma magnífica e bem montada fachada em pedra de lioz trazida de Portugal e projeto atribuído a Manoel Cardoso de Saldanha. “Antes, tivemos outras construções, a mais antiga construída na época do Governador Geral Tomé de Souza em 1549”, pontua Dantas. A basílica está localizada na Cidade Baixa, ao lado do Elevador Lacerda, que neste 8 de dezembro completa 147 anos de fundação e é um dos principais cartões postais da capital baiana.